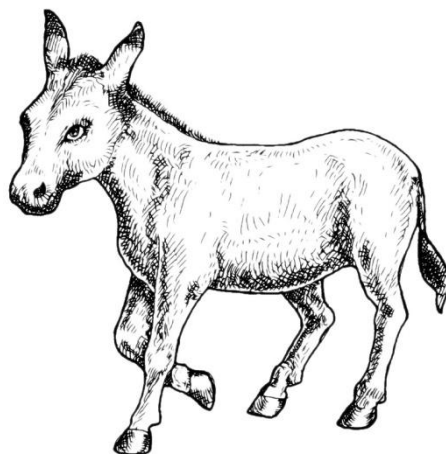


*“Um Natal Solidário”*





## *Era uma vez...*

*Uns dias antes da Consoada de Natal, estava um Esquilo que vivia sozinho na floresta, a pensar “ Como é que vai ser o meu Natal?” nisto sentiu o cheiro ao bacalhau e decidiu seguir o seu rasto.*

*Andou, andou, mas nada encontrou...*

*Então decidiu ficar encostado a uma árvore, pois podia aparecer alguém para lhe fazer companhia na Noite de Natal.*

*Nessa mesma noite apareceu um Senhor muito pobre na companhia do seu Burro, parou e perguntou ao Esquilo:*

*- O que estás a aí a fazer?*

*O Esquilo respondeu:*



- Estou à espera que apareça alguém para passar a Noite de Natal comigo.

E o Burro disse ao seu Dono:

- Como também estamos sozinhos podíamos fazer-lhe companhia.

Então os três fizeram uma fogueira, sentaram-se e começaram a pensar....

O que vamos fazer para podermos ter um Natal?

De repente o Burro disse:

- Fazemos o seguinte... vamos pela aldeia, bater de porta em porta a pedir o que é necessário para ter uma Consoada.

No dia seguinte logo de manhãzinha, prepararam-se, levando o Burro um alforge e foram pela aldeia batendo de porta em porta.



*Na primeira porta que bateram, apareceu o dono da casa,  
que lhes perguntou:*

*- O que é que vocês querem?*

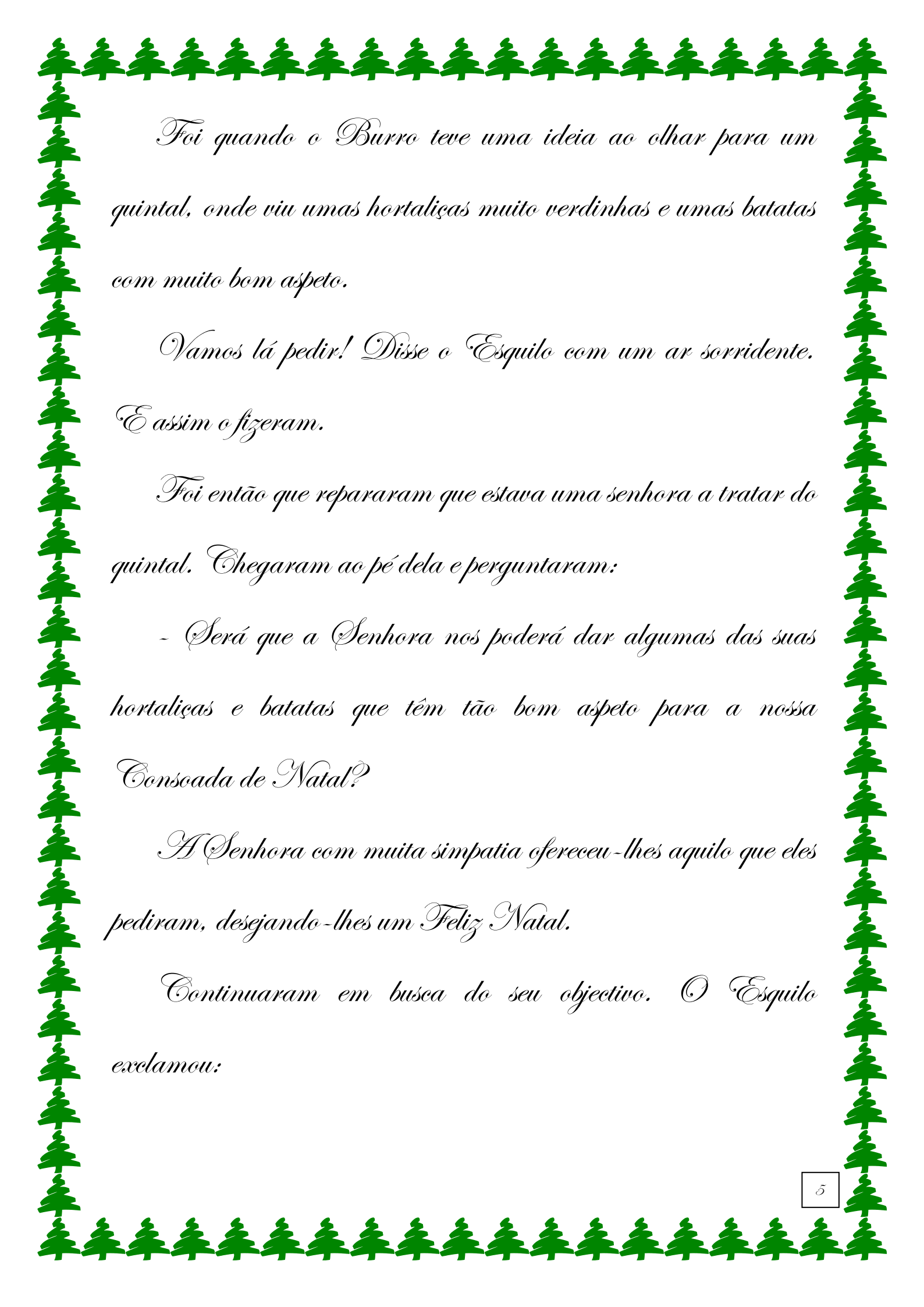
*Eles responderam: - queremos festejar o Natal, fazer uma  
Consoada, mas falta-nos o bacalhau.*

*O dono da casa que se chamava Hipólito respondeu:*

*- Eu agora não tenho nenhum para vos dar, mas vou ver se  
arranjo.*

*Então o Senhor Hipólito pensou: como é que vai ser, pois o  
bacalhau ainda vai ter que ser demolhado! Mas com boa vontade  
tudo se arranja, e nesse mesmo dia pegou no bacalhau e colocou-o  
numa bacia muito grande cheia de água.*

*Os três novos amigos, continuaram o caminho e pensaram:  
agora temos de arranjar as batatas e as hortaliças para a nossa  
Consoada.*



*Foi quando o Burro teve uma ideia ao olhar para um quintal, onde viu umas hortaliças muito verdinhas e umas batatas com muito bom aspeto.*

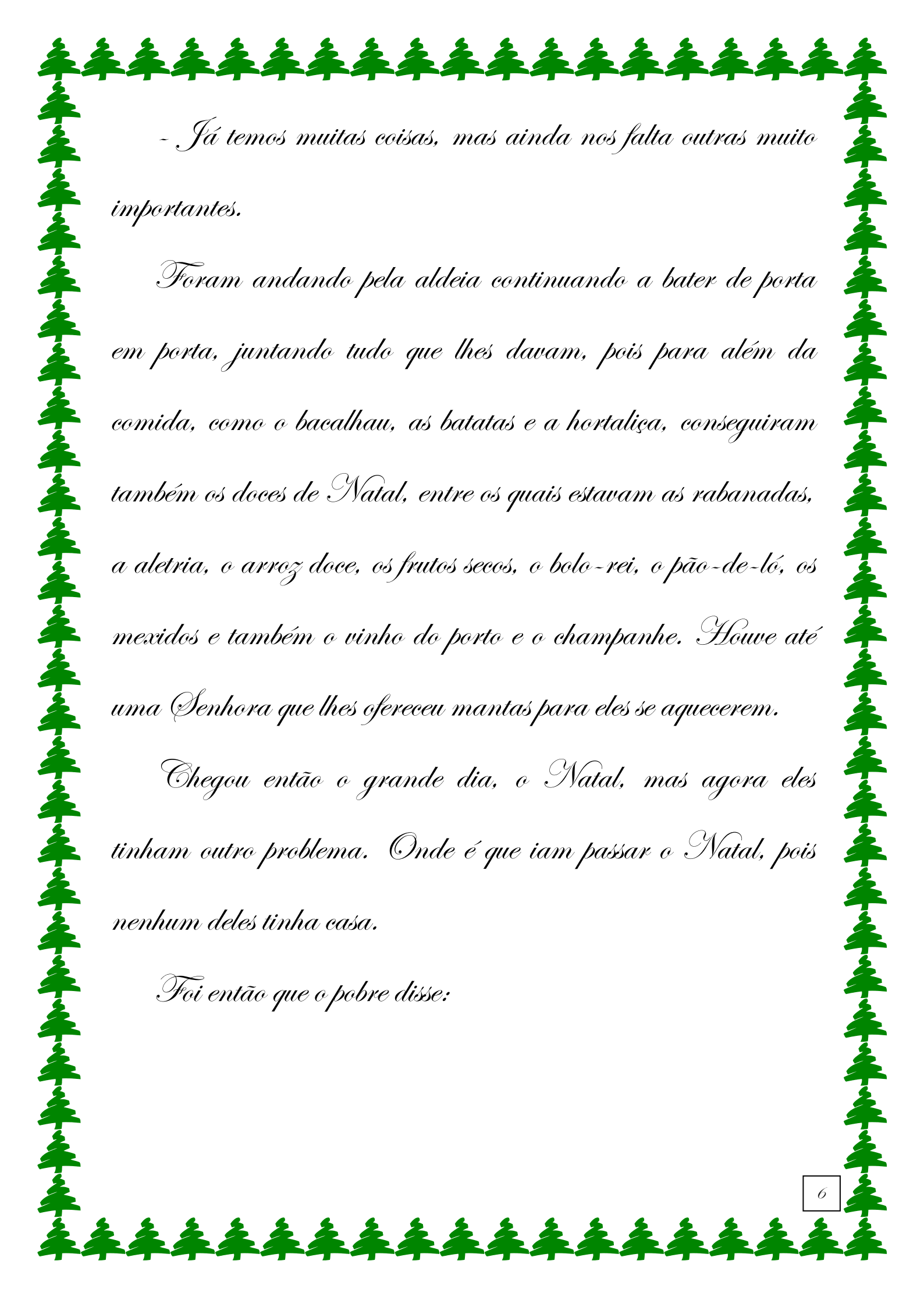
*Vamos lá pedir! Disse o Esquilo com um ar sorridente. E assim o fizeram.*

*Foi então que repararam que estava uma senhora a tratar do quintal. Chegaram ao pé dela e perguntaram:*

*- Será que a Senhora nos poderá dar algumas das suas hortaliças e batatas que têm tão bom aspeto para a nossa Consoada de Natal?*

*A Senhora com muita simpatia ofereceu-lhes aquilo que eles pediram, desejando-lhes um Feliz Natal.*

*Continuaram em busca do seu objectivo. O Esquilo exclamou:*

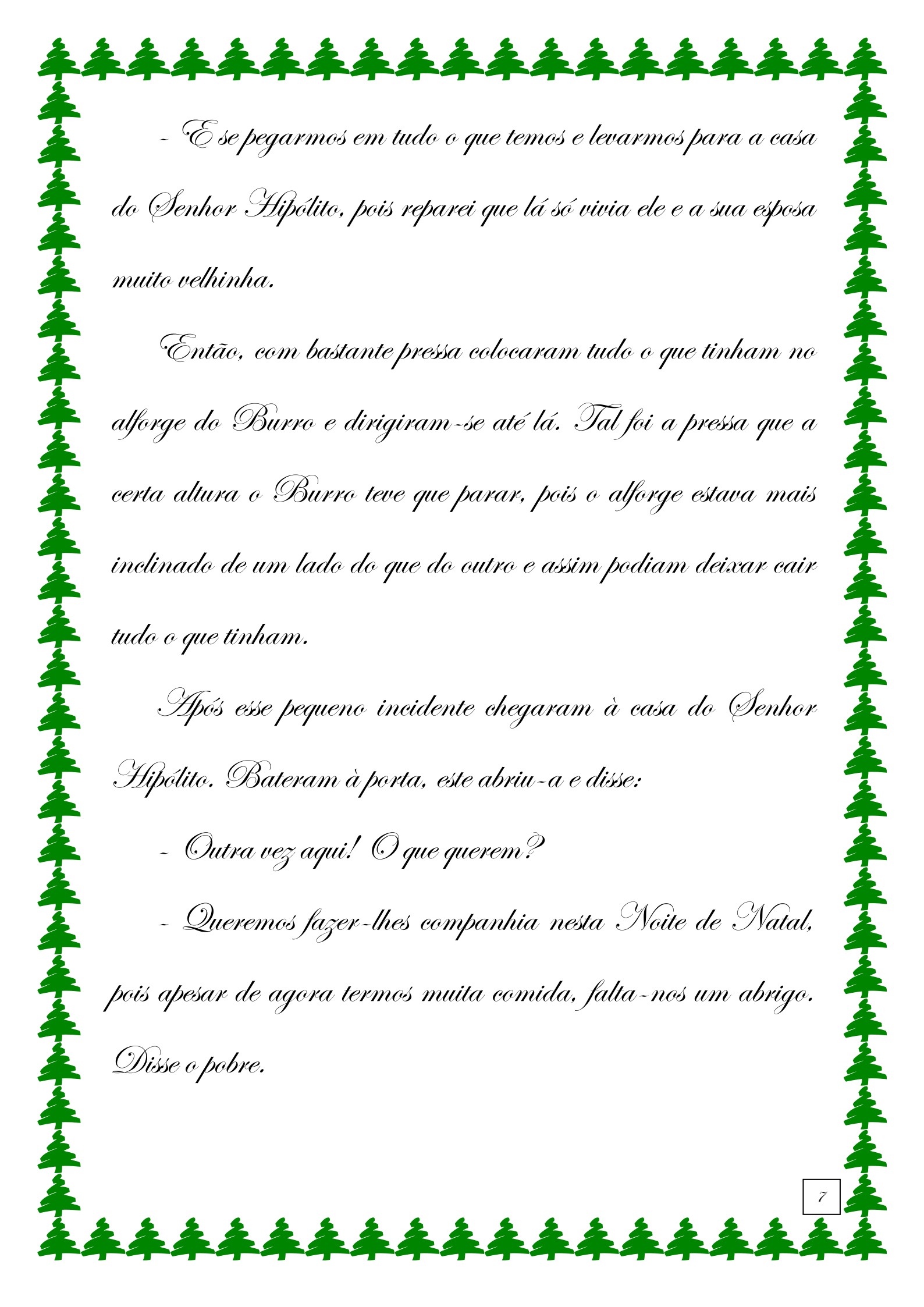


*- Já temos muitas coisas, mas ainda nos falta outras muito importantes.*

*Foram andando pela aldeia continuando a bater de porta em porta, juntando tudo que lhes davam, pois para além da comida, como o bacalhau, as batatas e a hortalisa, conseguiram também os doces de Natal, entre os quais estavam as rabanadas, a aletria, o arroz doce, os frutos secos, o bolo-rei, o pão-de-ló, os mexidos e também o vinho do porto e o champanhe. Houve até uma Senhora que lhes ofereceu mantas para eles se aquecerem.*

*Chegou então o grande dia, o Natal, mas agora eles tinham outro problema. Onde é que iam passar o Natal, pois nenhum deles tinha casa.*

*Foi então que o pobre disse:*



- *E se pegarmos em tudo o que temos e levarmos para a casa do Senhor Hipólito, pois reparei que lá só vivia ele e a sua esposa muito velhinha.*

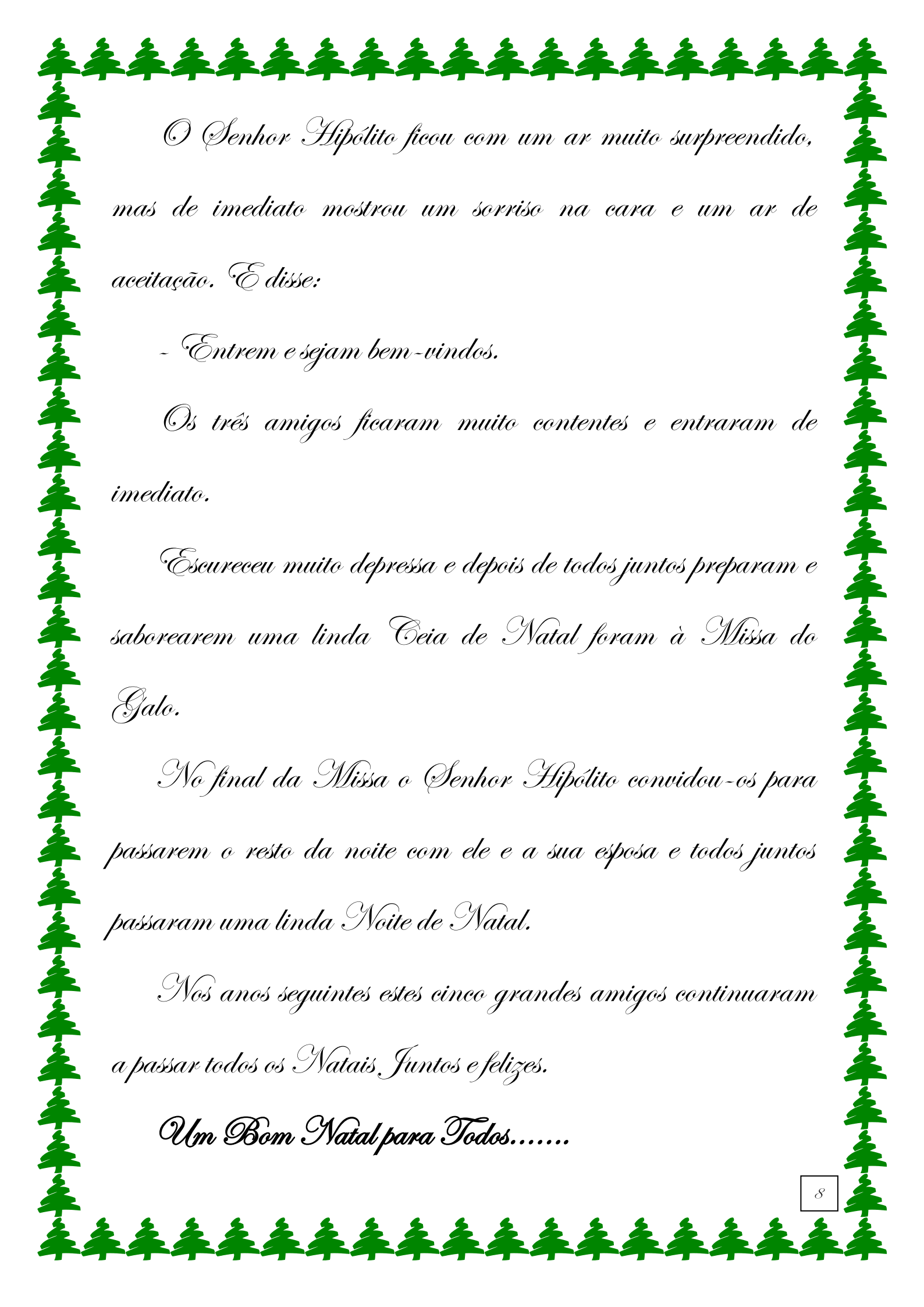
*Então, com bastante pressa colocaram tudo o que tinham no alforge do Burro e dirigiram-se até lá. Tal foi a pressa que a certa altura o Burro teve que parar, pois o alforge estava mais inclinado de um lado do que do outro e assim podiam deixar cair tudo o que tinham.*

*Após esse pequeno incidente chegaram à casa do Senhor Hipólito. Bateram à porta, este abriu-a e disse:*

- *Outra vez aqui! O que querem?*

- *Queremos fazer-lhes companhia nesta Noite de Natal, pois apesar de agora termos muita comida, falta-nos um abrigo.*

*Disse o pobre.*



*O Senhor Hipólito ficou com um ar muito surpreendido, mas de imediato mostrou um sorriso na cara e um ar de aceitação. E disse:*

*- Entrem e sejam bem-vindos.*

*Os três amigos ficaram muito contentes e entraram de imediato.*

*Escureceu muito depressa e depois de todos juntos prepararam e saborearem uma linda Ceia de Natal foram à Missa do Galo.*

*No final da Missa o Senhor Hipólito convidou-os para passarem o resto da noite com ele e a sua esposa e todos juntos passaram uma linda Noite de Natal.*

*Nos anos seguintes estes cinco grandes amigos continuaram a passar todos os Natais Juntos e felizes.*

*Um Bom Natal para Todos.....*



*Este Conto foi elaborado pelos Utentes do Lar S. João de  
Deus da Santa Casa da Misericórdia de Fão*

*Amélia Viana*

*Esperança Monte*

*Ester Vasco*

*Filomena Castro*

*Franco dos Santos*

*Joaquim Lourenço*

*Manuel Barros*

*Maria Alice Barata*

*Maria Assunção Passos*

*Maria Fernandes*